

29 JUL 1981

TRÉGUA DA IMPRENSA

Sarney acha que Thales exagera

BRASÍLIA — “Evidente exagero de linguagem”. Foi como o presidente do PDS, José Sarney, qualificou a acusação do líder do PP, deputado Thales Ramalho, ao ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República, Golbery do Couto e Silva, de estar pretendendo exercitar o “terrorismo político”, ao anunciar a possível implantação do sistema distrital de eleição.

Autor de projeto nesse sentido, o dirigente partidário, que ontem não queria falar à imprensa, disse ainda: “o voto distrital existe em todas as democracias modernas e constitui uma das razões de seu êxito e de sua estabilidade. Desde 1963, defendo sua instituição no País, justamente como fator de fortalecimento das instituições. A discussão, assim, em torno da matéria, vem de muitos anos e vai continuar, bem co-

mo a reflexão sobre outros problemas igualmente importantes”.

Sarney não quis comentar declarações atribuídas ao ministro da Casa Civil sobre o assunto, ressaltando, porém: “como presidente do PDS, devo dizer que esta questão não esteve em debate durante o período em que se discutiu a reforma da legislação eleitoral”.

O dirigente partidário está há dois dias em Brasília, aparentemente alheio aos assuntos políticos, fazendo tratamento de coluna no Hospital Sara Kubitscheck e escrevendo prefácio ao livro de seu amigo e compadre, já falecido, Odylo Costa Filho: “Os Meus Meninos”. Ele não quis abordar com os repórteres nenhum assunto político da atualidade, pedindo uma trégua de 24 horas “para se atualizar”.